



NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS

TEXTO I

Trem - Bala
Ana Carolina Vilela

Não é sobre ter todas as pessoas do mundo pra si
É sobre saber que em algum lugar alguém zela
por ti

É sobre cantar e poder escutar mais do que a
própria voz
É sobre dançar na chuva de vida que cai sobre
nós

É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito é saber sonhar
Então, fazer valer a pena cada verso
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber
que venceu
É sobre escalar e sentir que o caminho te
fortaleceu
É sobre ser abrigo e também ter morada em
outros corações
E assim ter amigos contigo em todas as situações

A gente não pode ter tudo
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?
Por isso, eu prefiro sorrisos
E os presentes que a vida trouxe pra perto de mim

Não é sobre tudo que o seu dinheiro é capaz de
comprar
E sim sobre cada momento sorriso a se
compartilhar
Também não é sobre correr contra o tempo pra ter
sempre mais
Porque quando menos se espera a vida já ficou
pra trás
Segura teu filho no colo
Sorria e abraça teus pais enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir

Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá
Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

Segura teu filho no colo
Sorria e abraça teus pais enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir

01. (Concurso Milagres/2018) Em uma leitura geral do texto, podemos inferir que:

I - Trata-se de uma temática universal e atemporal inerente ao ser – o existencialismo humano frente à fugacidade da vida.

II – Contraditório a tudo que representa o homem contemporâneo, o texto traça o caminho percorrido no mundo capitalista e realça o verdadeiro sentido da vida.

III – Reflete a cosmovisão individual de sua compositora e transformou-se em um grande sucesso devido, entre outras coisas, à melodia intimista e simples.

A) I e II estão corretas.

B) I e III estão corretas.

C) II e III estão corretas.

D) Apenas III está correta.

E) Todas estão corretas.

02. (Concurso Milagres/2018) A estrofe que melhor justifica o título é:

A) A primeira.

B) A sexta

C) A terceira.

D) A quinta

E) A segunda.

03. (Concurso Milagres/2018) No verso:
**É sobre saber que em algum lugar
alguém zela por ti., a oração em
destaque é classificada como:**

- A) Subordinada adjetiva restritiva.
- B) Subordinada adverbial causal.
- C) Subordinada substantiva subjetiva.
- D) Subordinada adverbial concessiva.
- E) Subordinada substantiva objetiva direta.

TEXTO II



04. (Concurso Milagres/2018)
**Estabelecendo uma relação entre o
texto Trem Bala e a Tirinha do Texto II,
podemos inferir que:**

- A) Manolito é o retrato do "servo" moderno que a revolução industrial criou, representa o que é negado pela compositora.
- B) Mafalda fica perplexa e lamenta a personalidade de Manolito, da mesma forma a compositora se depara com os valores morais.
- C) A letra da música e a mensagem da charge refletem o mundo do capital, aquele que criou nas pessoas uma necessidade imensa de garantir seu sustento.

D) A vida não tem espaço no mundo onde os jornais trazem a cotação dos valores econômicos; essa é a principal mensagem - implícita, simples, objetiva e dolorosamente verdadeira apresentada nos textos em questão.

E) Outra característica a que os textos apontam é a desvalorização das coisas imateriais.

05. (Concurso Milagres/2018) Marque a opção em que a passagem bíblica estabelece o diálogo com os textos I e II:

- A) Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. (9 – Filipenses 4:6)
- B) Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. (2 – Jeremias 29:11)
- C) Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. (2 Coríntios 4:18)
- D) Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. (I Coríntios 13:1)
- E) Se o sábio lhes der ouvidos, aumentará seu conhecimento, e quem tem discernimento obterá orientação (Provérbios 1:5).



CONHECIMENTOS GERAIS

06. (Concurso Milagres/2018) “A violência doméstica geralmente possui motivação fútil. Alcoolismo, drogadição e questões financeiras são fatores exacerbadores, mas é o machismo revelado no sentimento cotidiano de posse que determina a maioria absoluta de casos do tipo.” Ela estava de saída curta, chegou em casa fora do horário combinado ou não havia feito a comida na hora certa. Estas são principais afirmações dos agressores que vêm as mulheres como objetos de sua propriedade, e ainda tentam culpá-las pelo ocorrido. Tudo isso é fruto do mais puro machismo”, afirma a promotora.” (Promotora Ana Lara Camargo de Castro atua em uma Vara especializada na defesa de mulheres vítimas de violência. Publicado em - <https://www.geledes.org.br> - 05/07/2014)

O G1- CE, de 19 de junho de 2018, noticiou o índice de julgamentos de ações de violência doméstica registradas no Tribunal de Justiça do Ceará. Sobre tal fato, é correto afirmar:

- A) Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) registrou o maior índice de atendimento de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher entre os tribunais do país em 2017. Segundo relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgado nesta segunda-feira (19), o órgão cearense julgou 17.257 processos da Lei Maria da Penha no ano passado.
- B) A taxa de atendimento à demanda no TJCE foi de 239% dos processos. Além disso, o órgão recebeu 7.224 novas ações judiciais de violência contra mulher. Ou seja, a quantidade de decisões proferidas

pelos juízes do estado foi mais do que o dobro de novos casos recebidos.

C) Graças a ações positivas, o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) registrou um abaxa significativa no atendimento de processos relacionados à Lei Maria da Penha. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgado nesta segunda-feira, as ocorrências de violência doméstica servem de termômetro para o nível geral de violência.

D) As alternativas A e B estão corretas;

E) A, B e C não condizem com a realidade cearense.

07. (Concurso Milagres/2018) Pós-graduação faz mal à saúde
(por Thomaz Wood Jr. — publicado 10/06/2018 – adaptado)

“Segundo a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Brasil tinha, em 2017, 2,2 mil programas de doutorado, 3,4 mil de mestrado acadêmico e 703 de mestrado profissional. Conforme compilação da revista *Galileu*, em 2016 foram defendidas quase 80 mil teses e dissertações, metade delas na Região Sudeste. [...]

O índice é relevante, porque a formação em pós-graduação impulsiona a pesquisa e o desenvolvimento. Para os indivíduos, há uma relação direta e positiva entre formação, emprego e salário.

Nas últimas décadas, o título de doutor, antes reservado a cientistas, tornou-se objeto de desejo de professores não pesquisadores ansiosos para garantir emprego e melhores salários e por profissionais do mercado interessados em alternativas de carreira supostamente mais estáveis ou recompensadoras.

Entretanto, para muitos o sonho do título transforma-se em pesadelo. Orientadores distantes, infraestrutura



precária para desenvolvimento da dissertação ou da tese e falta de apoio financeiro podem fazer dos anos de pós-graduação um martírio intransponível.

Além disso, os candidatos enfrentam as dificuldades inerentes ao processo: os desafios de assimilar e dominar o estado da arte do conhecimento e construir uma contribuição científica e, cada vez mais, a exigência de gerar um impacto prático. Afinal, formar um mestre ou um doutor custa muito dinheiro, geralmente dinheiro público.

Assim, de um lado, os pós-graduandos precisam atender a parâmetros globais de qualidade em seu trabalho e, de outro, enfrentam formação básica deficiente e falta de recursos, fruto de idiosincrasias locais. Equilibrar a equação não é trivial. Para um número significativo de candidatos, a produção de uma dissertação ou tese é uma transição sofrida, cheia de expectativas e dúvidas, um fosso escuro do qual não há certeza de emergir.

A pós-graduação é, por tudo isso, um contexto propício para gerar doenças psicossomáticas. De fato, estudos científicos sobre o tema indicam que doutorandos constituem população especialmente sujeita a ansiedade e depressão. O mal afeta os trópicos e muito além.”

De acordo com as ideias do texto, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) A equação de difícil equilíbrio se estabelece no paradoxo entre as especificidades locais e as exigências globais;
- B) Os adoecimentos próprios da pós-graduação são típicos de países pobres e subdesenvolvidos como o Brasil;

C) Títulos que antigamente eram posses exclusivas de pesquisadores hoje estão popularizados por questões outras;

D) As doenças psicossomáticas têm, em grande parte, origem nos estudos exaustivos e condições adversas;

E) A principal fonte dos estudos *stricto sensu* é dinheiro público.

08. (Concurso Milagres/2018) “Ceará vacinou 94,71% do público-alvo na campanha nacional de vacinação contra a gripe, alcançando a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, de 90% dos grupos prioritários. Em termos percentuais, o Ceará é o estado do Nordeste com maior cobertura e homogeneidade e o terceiro do Brasil.” (<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia> - adaptado). São grupos prioritários na meta de vacinação, **EXCETO**:

- A) Crianças de 06 meses a 5 anos;
- B) Gestantes;
- C) Trabalhadores da educação e saúde;
- D) Indígenas;
- E) Idosos.

09. (Concurso Milagres/2018) Observe com atenção a receita culinária apresentada a seguir:

Bolo de goma

INGREDIENTES

- 02 xícaras de goma;
- 02 ovos;
- ½ xícara de óleo;
- 01 colher de café de fermento;
- 01 colher de café de sal.

MODO DE FAZER

Ferva o leite com o óleo, e despeje sobre a goma, o fermento e o sal. Bata as claras



em neve, junte as gemas e despeje sobre a goma escaldada, Asse em forma untada e polvilhada com farinha de trigo. Leve ao forno até dourar. Bom apetite!

Essa receita do “Bolo de Goma”, também conhecida como “Bolo do Piauí” nos dá a convicção de que comer é um ato que envolve fatores econômicos, sociais, geográficos, históricos, religiosos e culturais. A escolha dos ingredientes, o preparo dos alimentos e a maneira de servir identificam o grupo social e ajudam a estabelecer uma identidade cultural. No caso apresentado acima, demonstra:

- A) uma estreita relação de culturas, onde se incorpora de ingredientes oriundos de tradições culinárias distintas e ingredientes múltiplos.
- B) uma receita espontânea, incorporada aos padrões culinários da colônia.
- C) um ritual de servir, vinculado aos costumes e formalismos religiosos do povo africano.
- D) uma maneira de manusear ingredientes próprios do extrativismo, associado ao estilo nômade dos ciganos.
- E) uma demanda de identidade cultural, pelo uso de produtos originados e cultivados em áreas sertanejas.

10. (Concurso Milagres/2018) Cada cultura tem suas virtudes, seus vícios, seus conhecimentos, seus modos de vida, seus erros, suas ilusões. Na nossa atual era planetária, o mais importante é cada nação aspirar a integrar aquilo que as outras têm de melhor, e a buscar a simbiose do melhor de todas as culturas. A França deve ser considerada em sua história não somente segundo os ideais de Liberdade-Igualdade-Fraternidade promulgados por sua Revolução, mas

também segundo o comportamento de uma potência que, como seus vizinhos europeus, praticou durante séculos a escravidão em massa, e em sua colonização oprimiu povos e negou suas aspirações à emancipação. Há uma barbárie europeia cuja cultura produziu o colonialismo e os totalitarismos fascistas, nazistas, comunistas. Devemos considerar uma cultura não somente segundo seus nobres ideais, mas também segundo sua maneira de camuflar sua barbárie sob esses ideais. (Edgard Morin. Le Monde, 08.02.2012. Adaptado.)

No texto citado, o pensador contemporâneo Edgard Morin desenvolve:

- A) uma apologia ao caráter absolutista dos valores morais, históricos e culturais da Revolução Francesa;
- B) um ato de reflexão crítica acerca do contato entre a cultura ocidental e outras culturas e do quanto a “cultura oficial” se distancia dos processos formadores de suas identidades;
- C) um posicionamento eloquente e laudatório sobre a reverberação dos ideais da Revolução Francesa para os novos rumos da sociedade;
- D) posicionamentos em que se defende a preservação intacta de cultura como forma de evitar a massificação e a desidentidade;
- E) elogios sobre os grandes impactos de determinadas atitudes humanísticas que garantem a preservação humana de forma igualitária.

11. (Concurso Milagres/2018) Em notícia veiculada no G1CE, de 19 de junho do corrente ano, CNH digital passa a valer no estado Ceará. Para utilizar tal documento, é necessário:

- A) Caso já possua a versão impressa, no estado do Ceará, basta ir ao órgão responsável, pagar uma taxa e solicitar a nova versão;
- B) Independente de categoria e tempo de expedição da carteira impressa, todo habilitado tem livre acesso à versão digital;
- C) Há restrição para os habilitados que possuem carteira vencendo com menos de 120 dias;
- D) Com a nova versão da CNH digital, a versão impressa passa a não mais valer dentro do espaço de 24 meses;
- E) Para obter uma CNH digital, o primeiro é preciso ter a CNH impressa no formato atual, com QR code. Quem tem a versão antiga, precisará pedir uma segunda via ou renovar a impressa para, então, solicitar a digital.

12. (Concurso Milagres/2018) Dadas as informações abaixo sobre notícias veiculadas no Ceará, marque a falsa:

- A) Cerca de 20 detentos fogem de penitenciária em Juazeiro do Norte, no Ceará;
- B) O índice de violência diminui no estado, população alerta para os fins eleitorais que estes dados comportam;
- C) Ceará tem 83 municípios em alerta ou risco para dengue, zika e chikungunya;
- D) Mostra Sesc exhibe e premia produções cearenses;
- E) Laboratório registra tremor de terra de magnitude 1,8 em Cascavel, no Ceará.

13. (Concurso Milagres/2018) Observe a charge a seguir e estabeleça a relação com as informações contidas abaixo, marque a opção que melhor estabelece

diálogo com a mensagem passada pela charge:

EXTINÇÃO DO
MINISTÉRIO
DA CULTURA



- A) somos hoje uma nação que, tendo tomado consciência de si mesma e de seus destinos, procura (se é que já não o encontrou) o caminho para se afirmar e realizar-se na plenitude de suas forças. Nenhum acontecimento, nenhuma pressão externa seria capaz (creio eu) de nos desviar dos rumos que essa consciência, as nossas possibilidades e o constante esforço para aproveitá-las já nos traçaram. Por certo que não é esse caminho fácil de percorrer, não só devido às oscilações e conflitos, no plano internacional, como também em face das contradições internas e da diversidade de aspectos e tendências regionais.

(<http://www.revistas.usp.br/revhistoria/artic/e/view/123250/119605> adaptado)

- B) para se atingir um patamar mais consistente, será necessária uma visão mais orgânica e retrospectiva, capaz de avaliar e refletir sobre experiências prévias. Tal estágio será tanto mais distante e inatingível quanto mais as pastas de cultura forem entregues a artistas e intelectuais consagrados que, na



falta de um passado de administradores e de vontade política, tenderem a se comportar como "medalhões", julgando-se autorizados a orientar a ação de governo por linhas que sigam apenas suas preferências pessoais. Isso sem mencionar - pior ainda - aqueles secretários que são escolhidos "à força" porque nenhum partido tenha se interessado por uma área tão pouco atrativa na partilha do orçamento e dos cargos politicamente compensadores. Esses dirigentes "de ocasião" com facilidade aspiram a marcar sua presença com projetos "de impacto", que, na maioria das vezes, consistem em "reinventar a roda". (São Paulo Perspec. vol.15 no.2 São Paulo Apr./June 2001 – adaptado)

C) A paisagem cultural só se enriquece e se diversifica consistentemente no longo prazo, fruto de processos de aprendizado e transmissão que alargam o repertório de gosto, a sensibilidade ao fazer artístico e o bolsão de amadorismo em que navega a maioria das pessoas que se sentem participantes desse pequeno universo. São esses processos que, em grande parte, dilatam socialmente as práticas amadoras, entendidas como o viveiro em que germinam e se consolidam as trajetórias que levam ao profissionalismo em artes e outras expressões culturais. (Idem);

D) Para que o Estado efetue, de forma concreta, a proteção à cultura em seu sentido antropológico, sendo esta toda manifestação de um determinado grupo de pessoas, é necessário que exista vínculo fundamental com o princípio basilar do ordenamento jurídico brasileiro, o princípio da dignidade da pessoa humana. Relaciona-se com o questionamento feito por quem inicia o estudo dos direitos culturais, se deveria o Estado tutelar de forma isonômica, tudo que é entendido

como cultura. Pois mesmo neste sentido tão amplo de cultura, o Estado deve dispensar proteção a manifestações de cunho degradante ao ser humano, como por exemplo práticas voltadas simplesmente a finalidade de lucro, relativizando o valor do ser humano; (www.direitosculturais.com.br/download.php?id=124)

E) Se nos detivermos na realidade brasileira podemos perceber o quanto as políticas culturais avançaram no sentido de contemplar a diversidade cultural do país, com destaque para a esfera federal da gestão pública da cultura no Brasil. A última década foi especialmente estimulante tanto para o debate quanto para a implementação de políticas e gestões públicas de cultura focadas em abarcar a diversidade cultural. (<http://culturadigital.br/politicaculturalcalasaderuibarbosa/files/2014/06/Alice-Pires-de-Lacerda.pdf>).

14. (Concurso Milagres/2018) Observe as informações sobre o município de Milagres e responda o que se pede:

I – De acordo com as informações do último censo, a população do município gira em torno de pouco mais de vinte e oito mil pessoas;

II - Os números registrados no IDEB registram que a educação do município é muito superior a média;

III – O percentual da população do município com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo é de 12,1 %.

A) I e II são verdadeiras;

B) I e III são verdadeiras;

C) II e III são verdadeiras;

D) Todas são verdadeiras;

E) Todas são falsas.



15. (Concurso Milagres/2018) Nos últimos cinquenta anos têm acontecido um reconhecimento, pequeno embora, dos valores e direitos das comunidades e etnias “de margem”, que entre outros motivos, parte das agremiações e instituições de sindicatos e organização destes. A luta é constante e as barreiras ainda se mostram intransponíveis. Em 2014, aproximadamente em 24 Estados do Brasil cadastrou mais de 3500 comunidades quilombolas. É considerado Comunidade Quilombola o agrupamento de pessoas étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas e com ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida. A Constituição Federal do Brasil (1988) brasileiro reconhece a identidade dos quilombolas e o seu direito fundamental à:

- A) praticar livremente sua opção religiosa e obedecer a suas tradições ritualísticas;
- B) liberdade de expressar-se culturalmente;
- C) posse definitiva das terras que estejam ocupando;
- D) instituir sua própria escola onde seus valores e preceitos sejam respeitados;
- E) liberdade de expressar-se artisticamente em sua língua de origem.



DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

16. (Concurso Milagres/2018) O processo educativo que se desenvolve na escola pela instrução e ensino consiste na assimilação de conhecimentos e experiências acumuladas pelas gerações anteriores no decurso do desenvolvimento histórico-social. Entretanto, o processo educativo está condicionado pelas relações sociais em cujo interior se desenvolve; e as condições sociais, políticas e econômicas aí existentes influenciam decisivamente o processo de ensino e aprendizagem. As finalidades educativas subordinam-se, pois, a escolhas feitas frente a interesses de classe determinados pela forma de organização das relações sociais. Por isso, a prática educativa requer uma direção de sentido para a formação humana dos indivíduos e processos que assegurem a atividade prática que lhe corresponde. (LIBÂNEO, 1999:23)

De acordo com as informações contidas no excerto, é correto afirmar que:

- A) para ocorrer o ensino, as opções político-sociais dos profissionais que trabalham na escola são suficientes;
- B) a escola é livre para a transmissão de conteúdos e ainda permanece sem partido político;
- C) inserida em um contexto social, político, histórico e econômico, a escola se encontra subordinada a tais fatores e ao que eles representam;
- D) as teorias se apresentam válidas para solucionar os problemas da prática pedagógica existente;

E) para contribuir com uma prática normativa, deve-se fundamentar em modelos já existentes e de comprovada eficiência.

17. (Concurso Milagres/2018) Observe as afirmações e marque a opção correta:

- I – A Pedagogia, sendo ciência da e para a educação, estuda a educação, a instrução e o ensino; a Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia.
 - II – Investigar os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino são competências da Didática.
 - III – A Didática, com base em seus vínculos com a Pedagogia, especifica processos, comportamentos, aspectos legais e procedimentos obtidos na investigação das matérias gerais.
 - IV – A Didática está intimamente ligada à Teoria da Educação, à Teoria da Organização Escolar, à Teoria do Conhecimento e à Psicologia da Educação.
- A) I, II e III são verdadeiras;
 - B) I, III e IV são verdadeiras;
 - C) II, III e IV são verdadeiras;
 - D) I, II e IV são verdadeiras;
 - E) todas são verdadeiras.

18. (Concurso Milagres/2018) O contexto atual requer uma compreensão ampla e plural do direito à diferença e a necessidade de respeito às diferentes manifestações culturais, para tanto, cabe à escola:

- I – entender a construção dos espaços de dominação e contestação da cultura e abrir espaços para que os grupos excluídos do currículo escolar tenham condições de se articular contra qualquer tipo de exploração e opressão.



II – criar condições para o debate de heterogeneidade cultural e valorização das diferenças.

III – reconhecer e respeitar as diferenças enquanto arquétipos de emancipação humana, com práticas de autonomia, respeito e liberdade do outro.

IV – possibilitar a interação entre os alunos e as diferentes culturas, sem que eles percam o vínculo e a valorização de sua cultura de origem, de modo que estes alunos possam desenvolver a crítica e autocrítica às diferentes manifestações culturais.

- A) todas estão corretas;
- B) I e II estão corretas;
- C) II e III estão corretas;
- D) III e IV estão corretas;
- E) todas estão erradas.

19. (Concurso Milagres/2018) Marque a opção correta:

- A) A escolarização básica constitui instrumento indispensável à construção da sociedade democrática, porque tem como função a socialização daquela parcela do saber sistematizado que constitui o indispensável à formação e ao exercício da cidadania, o poder público tem cumprido suas responsabilidades na manutenção do ensino obrigatório e gratuito.
- B) Existem políticas públicas efetivas de âmbito nacional no que se refere à administração e à gestão do ensino.
- C) As últimas décadas se caracterizam pelo significativo índice de matrículas de alunos provenientes das camadas populares, mas há milhares de crianças fora da escola e uma grande parte dos que se matriculam não consegue continuar seus estudos.

D) As forças sociais que detêm o poder econômico e político na sociedade, representadas pelos que governam e legislam, mostram-se preocupadas e atuantes em relação à escola pública e difundem uma ideia da escola enquanto elemento de ajustamento à ordem social estabelecida.

E) A escola pública é unitária porque o ensino básico é um direito fundamental de todos os brasileiros e dever do Estado.

20. (Concurso Milagres/2018) São atribuições de uma escola pública democrática, EXCETO:

- A) proporcionar a todas as crianças e jovens uma escolarização básica e gratuita de pelo menos oito anos;
- B) assegurar a todos as condições de assimilação dos conhecimentos sistematizados e a cada um o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais;
- C) o desenvolvimento das capacidades e habilidades cognitivas como elemento preponderante para o domínio dos conhecimentos, através do diálogo crítico e participativo dos agentes envolvidos no processo;
- D) assegurar uma organização interna em que os processos de gestão, administração e participação democrática dos agentes estejam voltados para o atendimento da função básica da escola, o ensino.
- E) assegurar um sólido domínio das matérias escolares através do repasse de informações, sobretudo dos saberes profundos e especializados instituídos, como condição para a formação da cidadania plena e direito à igualdade;



PROFESSOR DE PORTUGUÊS

TEXTO I

Ler pouco

Rubem Alves

Jovem, eu sonhava ter uma grande biblioteca. E fui assim pela vida, comprando os livros que podia. Tive de desenvolver métodos para controlar minha voracidade, porque o dinheiro e o tempo eram poucos. Entrava na livraria, separava todos os livros que desejava comprar e, ao me aproximar do caixa, colocava-os sobre o balcão e me perguntava diante de cada um: “Tenho necessidade imediata desse livro? Tenho outros, em casa, ainda não lidos? Posso esperar?” E assim ia pegando cada um deles e os devolvendo às prateleiras. A despeito desse método de controle cheguei a ter uma biblioteca significativa, mais do que suficiente para as minhas necessidades.

Notei, à medida que envelhecia uma mudança nas minhas preferências: passei a ter mais prazer na seção dos livros de arte nas livrarias. Os livros de ciência a gente lê uma vez, fica sabendo e não tem necessidade de ler de novo. Com os livros de arte acontece diferente. Cada vez que os abrimos é um encantamento novo! Creio que meu amor pelos livros de arte tem a ver com experiências infantis.

Talvez que os psicanalistas interpretem esse amor como uma manifestação neurótica de regressão. Não me incomoda. Pois, em oposição à psicanálise que considera a infância como um período de imaturidade que deve ser ultrapassado para que nos tornemos adultos, eu, inspirado por teólogos e poetas, considero a maturidade como uma doença a ser curada. Bem reza a Adélia Prado: “Meu Deus, me dá cinco anos, me

cura de ser grande...” E não pensem que isso é maluquice de poeta. Peter Berger, um sociólogo inteligente e com senso de humor, definiu “maturidade”, essa qualidade tão valorizada, como “um estado de mente que se acomodou, ajustou-se ao status quo e abandonou os sonhos selvagens de aventura e realização...” Menino de cinco anos, eu passava horas vendo um livro da minha mãe, cheio de figuras. Lembro-me: uma delas era um prédio de dez andares com a seguinte explicação: “Nos Estados Unidos há casas de dez andares.” E havia a figura de um caçador de jacarés, e de crianças esquimós saudando a chegada do sol.

O fato é que comecei a mudar os meus gostos e chegou um momento em que, olhando para aquelas estantes cheias de livros, eu me perguntei: “Já sou velho. Terei tempo de ler todos esses livros? Eu quero ler todos esses livros?” Não, nem tenho tempo e nem quero. Então, por que guardá-los? Resolvi dar os livros que eu não amava. Compreendi, então, que não se pode falar em amor pelos livros, em geral. Um homem que diz amar todas as mulheres na verdade não ama nenhuma. Nunca se apaixonará. O mesmo vale para os livros. Assim, fui aos meus livros com a pergunta: “Você me ama?” (Acha que estou louco? É Roland Barthes que declara que o texto tem de dar provas de que me deseja. Há muitos livros que dão provas de que me odeiam. Outros me ignoram totalmente, nada querem de mim...). “Vou querer ler você de novo?” Se as respostas eram negativas o livro era separado para ser dado.

Essa coisa de “amor universal aos livros” fez-me lembrar um texto de Nietzsche sobre o filósofo Tales de Mileto, em que ele recorda que “a palavra grega que designa o “sábio” se prende, etimologicamente, a sapio, eu saboreio, sapiens, o degustador, sisyphos, o homem de gosto mais apurado; um apurado degustar e distinguir, um significativo discernimento, constitui, pois, (...) a arte



peculiar do filósofo. (...) A ciência, sem essa seleção, sem esse refinamento de gosto, precipita-se sobre tudo o que é possível saber, na cega avidez de querer conhecer a qualquer preço; enquanto o pensar filosófico está sempre no rastro das coisas dignas de serem sabidas...” E depois, no Zaratustra, ele comenta com ironia: “Mastigar e digerir tudo – essa é uma maneira suína.”

O fato é que muitos estudantes são obrigados a ler à maneira suína, mastigando e engolindo o que não desejam. Depois, é claro, vomitam tudo... Como eu já passei dessa fase, posso me entregar ao prazer de ler os livros à maneira canina. Nenhum cachorro abocanha a comida. Primeiro ele cheira. Se o nariz não disser “sim” ele não come. Faço o mesmo com os livros. Primeiro cheiro. O que procuro? O cheiro do escritor. Se não tem cheiro humano, não como. Nietzsche também cheirava primeiro. Dizia só amar os livros escritos com sangue.

Ler é um ritual antropofágico. Sabia disso Murilo Mendes quando escreveu: “No tempo em que eu não era antropófago, isto é, no tempo em que eu não devorava livros – e os livros não são homens, não contém a substância, o próprio sangue do homem?” A antropofagia não se fazia por razões alimentares. Fazia-se por razões mágicas. Quem come a carne do sacrificado se apropria das virtudes que moravam no seu corpo. Como na eucaristia cristã, que é um ritual antropofágico: “Esse pão é a minha carne, esse vinho é o meu sangue...” Cada livro é um sacramento. Cada leitura é um ritual mágico. Quem lê um livro escrito com sangue corre o risco de ficar parecido com o escritor. Já aconteceu comigo...

21. (Concurso Milagres/2018) Sobre as informações contidas no texto:

- I – Místico de relato de experiência com reflexões filosóficas, o texto fala dos processos de maturidade e preferências humanas;
- II – Utilizando recursos metonímicos, o texto acompanha todo o processo de evolução do ser humano, perpassando da avidez da juventude às limitações e seletividade da fase adulta;
- III – Apresenta profundo conhecimento de várias áreas do saber e utiliza-se da intertextualidade literal para fundamentar e justificar os argumentos.

- A) I e II estão corretas;
- B) I e III estão corretas;
- C) II e III estão corretas;
- D) Apenas I é correta;
- E) Apenas III é correta.

22. (Concurso Milagres/2018) Para o autor, a infância é:

- A) Uma época mágica de descobertas e criações que deve ser vivida e superada pela fase adulta;
- B) É o período de “comer” livros, *amor universal aos livros*, onde se ler de tudo para construir o universo intelectual.
- C) É a época de sonhos selvagens e realizações;
- D) É uma fase como outra qualquer, com especificidades de vantagens e limitações;
- E) Uma manifestação neurótica, regressiva e dependente de terceiros.



23. (Concurso Milagres/2018) À luz das ideias expostas do texto, o conhecimento instituído é:

- A) Um ritual antropofágico. A antropofagia não se fazia por razões alimentares.
- B) Se prender; etimologicamente significa: sapio, eu saboreio, sapiens, o degustador, sisyphos, o homem de gosto mais apurado.
- C) A qualidade tão valorizada, como “ um estado de mente que se acomodou, ajustou-se ao status.
- D) O fato de muitos estudantes serem obrigados a ler à maneira suína, mastigando e engolindo o que não desejam.
- E) A única maneira de “degustar” uma grande variedade de livro e saberes.

24. (Concurso Milagres/2018) Na expressão: “Cada vez que os abrimos é um encantamento novo!” O termo em destaque é classificado sintaticamente como:

- A) Sujeito;
- B) Objeto direto;
- C) Artigo;
- D) Adjunto adnominal;
- E) Objeto indireto.

25. (Concurso Milagres/2018) “Lembre-me: uma delas era um prédio de dez andares com a seguinte explicação.” A regra que justifica a colocação pronominal neste trecho é a mesma em:

- A) Registre-se e cumpra-se;
- B) Convém contar-lhe tudo sobre o ocorrido;
- C) O fiscal apareceu avisando-lhe do início da prova;
- D) Pretendeu-se desvendar o segredo;
- E) Senhor, atenda-me, por favor.

26. (Concurso Milagres/2018) Observe o excerto: “Entrava na livraria, separava todos os livros que desejava comprar e, ao me aproximar do caixa, colocava-os sobre o balcão e me perguntava diante de cada um: Tenho necessidade imediata desse livro?” O termo em destaque funciona como elemento:

- A) Anafórico;
- B) Catafórico;
- C) Hiperonímico;
- D) Hiponímico;
- E) Elipse.

27. (Concurso Milagres/2018) “Compreendi, então, que não se pode falar em amor pelos livros...” o termo em destaque é compreendido como:

- A) Pronome relativo;
- B) Pronome indefinido;
- C) Partícula expletiva;
- D) Pronome interrogativo;
- E) Conjunção integrante.

28. (Concurso Milagres/2018) “Peter Berger, um sociólogo inteligente e com senso de humor, definiu “maturidade”,



essa qualidade tão valorizada [...]” O fragmento destacado é classificado sintaticamente como um(a):

- A) Oração subordinada adjetiva;
- B) Aposto;
- C) Vocativo;
- D) Oração subordinada substantiva;
- E) Oração coordena assindética.

29. (Concurso Milagres/2018) “Quem lê um livro escrito com sangue corre o risco de ficar parecido com o escritor. Já aconteceu comigo...” O termo em destaque é classificado:

- A) Pronome indefinido com a função sintática de sujeito;
- B) Pronome interrogativo sem função sintática;
- C) Pronome relativo com a função sintática de sujeito;
- D) Pronome indefinido sem função sintática;
- E) Pronome interrogativo com função sintática de indeterminação do sujeito.

TEXTO II



30. (Concurso Milagres/2018) Os textos I e II estabelecem diálogo, este se estreita no:

- A) Primeiro parágrafo.
- B) Sexto parágrafo.
- C) Quinto parágrafo.
- D) Quarto parágrafo.
- E) Sétimo parágrafo.

31. (Concurso Milagres/2018) Dada o excerto, classifique a oração em destaque: “Quem come a carne do sacrificado se apropria das virtudes que moravam no seu corpo.”

- A) Oração subordinada adjetiva restritiva;
- B) Oração subordinada substantiva objetiva indireta;
- C) Oração subordinada substantiva completiva nominal;
- D) Oração subordinada substantiva predicativa;
- E) Oração subordinada adjetiva explicativa.

Texto III

Construção

Chico Buarque de Holanda

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima



Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe

Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão, atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado

Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego

Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo

E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contramão atrapalhando o sábado.

32. (Concurso Milagres/2018) Sobre o texto, é correto afirmar:

I - O texto prima pelo ritmo que é um elemento essencial na poesia, neste em específico, o ritmo é mais importante por se tratar de uma canção, onde a letra e a melodia se unem.

II - O tema da canção é o cotidiano de um trabalhador na construção civil. A forma que os versos são cadenciados nos dá a ideia de uma construção, de um movimento que começa, abranda e volta.

III - As dezessete proparoxítonas formam o alicerce musical da letra. São substantivos e adjetivos que sustentam as ações que se passam na canção. Essas ações são o percurso do operário da construção civil.

A) Apenas I é verdadeira;

B) I e II são verdadeiras;

C) II e III são verdadeiras;

D) Todas são verdadeiras;

E) Todas são falsas.

33. (Concurso Milagres/2018) Embora o texto seja um todo, ele é formado por partes. No caso desse, cada estrofe ocasiona uma leitura que vai confluir na ideia geral do texto. Observando cada estrofe podemos dizer que:

I – A primeira e a quinta estrofes falam da saída para o trabalho, momento em que personagem despede-se da família;

II – A segunda e a sexta estrofes são iguais e apresentam o dia do trabalhador da construção civil. Trabalho que é enfatizado pelo título do texto;

III – A última estrofe serve apenas para retomar o que foi dito, é uma espécie de



refrão do texto que não acresce nenhuma carga semântica;

IV – A terceira e a sétima estrofes refletem o repouso do trabalhador para confluir em um final trágico nas estrofes seguintes.

- A) I e II estão corretas;
- B) I e III estão corretas;
- C) I e IV estão corretas;
- D) II e III estão corretas;
- E) III e IV estão corretas.

34. (Concurso Milagres/2018) O texto Construção se caracteriza pela repetição de palavras, tal recurso gera um efeito de:

- A) Exagero;
- B) Pobreza vocabular;
- C) Cansaço;
- D) Sofreguidão;
- E) Rotina.

35. (Concurso Milagres/2018) Observe o verso: “Morreu na contramão atrapalhando o público.” O processo de formação da palavra em destaque é:

- A) Composição por justaposição;
- B) Derivação prefixal;
- C) Composição por aglutinação;
- D) Hibridismo;
- E) Parassíntese.

36. (Concurso Milagres/2018) Marque a alternativa que se encontra de acordo com as regras de regência nominal:

- A) Os trabalhadores obedecem os patrões;
- B) O Brasil é cheio de fanáticos de jogos;
- C) O professor está preste de se aposentar;
- D) Chico Buarque é contemporâneo de Caetano Veloso;
- E) O artista é grato do público.

37. (Concurso Milagres/2018) Marque a opção em que há erro de regência verbal:

- A) O recital que assisti recebeu o prêmio de primeiro lugar ;
- B) Acredito que conquistarei o cargo a que aspiro;
- C) Fomos ao médico;
- D) Aquele é o jovem com quem simpatizei;
- E) Esta foi a prova de que mais gostei.

38. (Concurso Milagres/2018) A sequencia que preenche corretamente os espaços é:

Já ----- muitos anos, ----- nesta rua casas e prédios comerciais. Hoje, só ---- ----- esqueletos abandonados e sem vida.

- A) faz, havia, existe.
- B) fazem, haviam, existem;
- C) fazem, havia, existe;
- D) faz, havia, existem;
- E) fazem, havia, existem.

39. (Concurso Milagres/2018) Observe a charge e responda corretamente:



- I – A charge ganha força quando pensamos que tradicionalmente o ensino de Língua Portuguesa no Brasil se voltava para a exploração da gramática normativa. Mas hoje a disciplina Português passou a interagir nos currículos escolares brasileiros como um processo de interação entre sujeitos e assim essa flexibilização linguística corrobora com a ideia de que não existe o certo e o errado;
- II – Apenas as regras gramaticais são capazes de promover o ensino de Português, é inadmissível uma pessoa construir sequências como a exposta na charge;
- III - No que se refere à linguagem oral, é importante que o ensino de Português se pautar no conhecimento das áreas afins para tornar possível a compreensão do papel da escola no desenvolvimento de uma aprendizagem que tem lugar fora dela. Não se trata de ensinar a falar ou a fala “correta”, mas sim as falas adequadas ao contexto de uso;

IV – A charge mostra que o domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento.

- A) Todas estão corretas;
- B) I e II estão corretas;
- C) II e III estão corretas;
- D) III e IV estão corretas;
- E) Todas estão incorretas.

40. (Concurso Milagres/2018) Sobre a charge, é correto afirmar:

- A) Trata-se de uma variação linguística;
- B) Pertence ao nível da fala;
- C) Pertence à língua;
- D) A, B e C estão corretas;
- E) A e B estão corretas.

41. (Concurso Milagres/2018) Dadas as informações retiradas dos PCNs, responda o que se pede:

- I - A linguagem é uma forma de ação interindividual orientada por uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade, nos distintos momentos da sua história.
- II - A língua é um sistema de signos histórico e social que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade. Assim, aprendê-la é aprender não só as palavras,



mas também os seus significados culturais e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio social entendem e interpretam a realidade e a si mesmas.

III - O discurso, quando produzido, manifesta-se linguisticamente por meio de textos. Assim, pode-se afirmar que texto é o produto da atividade discursiva oral ou escrita que forma um todo significativo e acabado, qualquer que seja sua extensão. É uma sequência verbal constituída por um conjunto de relações que se estabelecem a partir da coesão e da coerência. Esse conjunto de relações tem sido chamado de textualidade.

IV - Os gêneros são determinados historicamente. As intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, geram usos sociais que determinam os gêneros que darão forma aos textos. É por isso que, quando um texto começa com “era uma vez”, ninguém duvida de que está diante de um conto, porque todos conhecem tal gênero.

- A) Todas estão corretas;
- B) I e II estão corretas;
- C) II e III estão corretas;
- D) III e IV estão corretas;
- E) Todas estão incorretas.

42. (Concurso Milagres/2018) Leia o excerto e responda corretamente:

Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça

necessidades pessoais — que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão. De modo geral, os textos são produzidos, lidos e ouvidos em razão de finalidades desse tipo. Sem negar a importância dos que respondem a exigências práticas da vida diária, são os textos que favorecem a reflexão crítica e imaginativa, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>

Desta forma, cabe à escola:

- A) viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.
- B) Viabilizar o acesso do aluno ao universo das regras gramaticais instituídas a fim de que o aluno possa circular socialmente sem medo e falando fluentemente.
- C) Criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais, tais como, regras de concordância e regência, morfologia, ortografia e etc...
- D) Funcionar como espaço institucional de acesso ao conhecimento; visando a uma revisão substantiva das práticas de regras a serem aprendidas, sobretudo no que se refere ao estudo das normas gramaticais.
- E) Separar bem os textos das diferentes disciplinas, com os quais o aluno se defronta sistematicamente no cotidiano escolar, caso contrário ele não vai conseguir manejar essa pluralidade.



43. (Concurso Milagres/2018) O ensino de Língua Portuguesa deverá organizar-se de modo que os alunos, ao longo dos oito anos de Ensino Fundamental, sejam capazes de, EXCETO:

- A) expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-la com eficácia em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos — tanto orais como escritos — coerentes, coesos, adequados a seus destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados;
- B) utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa de que participam;
- C) reconhecer e eliminar as diferentes variedades linguísticas do português falado;
- D) compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz;
- E) valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos;

44. (Concurso Milagres/2018) A transversalidade em Língua Portuguesa pode ser abordada a partir de duas questões nucleares: o fato de a língua ser um veículo de representações, concepções e valores socioculturais e o

seu caráter de instrumento de intervenção social. São temas transversais em Língua Portuguesa, exceto:

- A) Pluralidade;
- B) Ética;
- C) Cultura;
- D) Orientação sexual;
- E) Medidas.

45. (Concurso Milagres/2018) A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. Ler é resposta a um objetivo, a uma necessidade pessoal. Fora da escola, não se lê só para aprender a ler, não se lê de uma única forma, não se decodifica palavra por palavra, não se responde a perguntas de verificação do entendimento preenchendo fichas exaustivas, não se faz desenho sobre o que mais gostou e raramente se lê em voz alta. Isso não significa que na escola não se possa eventualmente responder a perguntas sobre a leitura, de vez em quando desenhar o que o texto lido sugere, ou ler em voz alta quando necessário. No entanto, uma prática constante de leitura não significa a repetição infundável dessas atividades escolares.

(<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>)

Marque o correto:

- A) Ler é construir sentido;
- B) Ler é representar o texto em desenho;
- C) Ler é juntar as letras, sílabas e palavras;
- D) Ler é fazer a leitura em voz alta;
- E) Ler é saber responder sobre o texto.